

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: ABRIL DE 2020

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

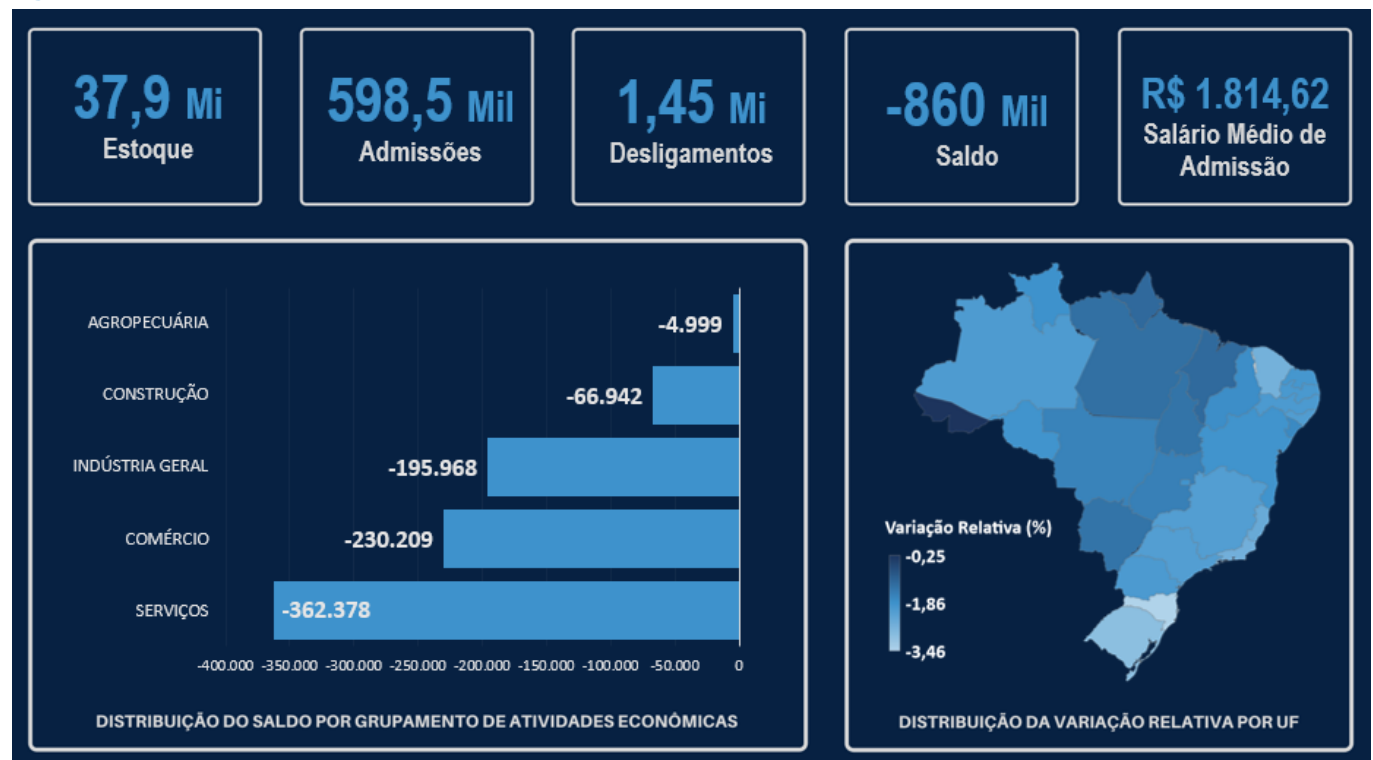
Principais Resultados de Abril de 2020

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **retração em abril de 2020**, registrando **saldo negativo de -860.503 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **598.596** admissões e de **1.459.099** desligamentos.

O **estoque**, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em abril de 2020 contabilizou **37.997.406 vínculos**, o que representa uma variação de **-2.21%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2020, foi registrado saldo de **-763.232** empregos, decorrente de **4.999.981** admissões e de **5.763.213** desligamentos (Com ajustes até abril de 2020).

Figura 1 – Principais Resultados em abril de 2020



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em abril/2020, os dados registraram saldo negativo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grupamentos de Atividades Econômicas. Registrou-se os seguintes saldos dos grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-4.999 postos); Indústria geral (-195.968 postos), concentrados na Indústria de Transformação (-191.752 postos); Construção (-66.942 postos); Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (-230.209 postos) e Serviços (-362.378), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-129.151 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Abril de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52.354	57.353	-4.999
Indústria geral	95.062	291.030	-195.968
Indústrias de transformação	88.741	280.493	-191.752
Construção	57.128	124.070	-66.942
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	114.755	344.964	-230.209
Serviços	279.297	641.675	-362.378
Transporte, armazenagem e correio	35.174	86.241	-51.067
Alojamento e alimentação	11.853	139.729	-127.876
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	159.984	289.135	-129.151
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	62.185	85.688	-23.503
Serviços domésticos	17	50	-33
Outros serviços	10.084	40.832	-30.748
Ignorado	0	7	-7
Total	598.596	1.459.099	-860.503

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Abril de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Ignorado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-375	-2.252	1.773	-3.222	-876	-47	-4.999
Indústria geral	-4.799	-25.197	-91.790	-70.219	-3.962	-1	-195.968
Indústrias de transformação	-4.620	-23.840	-89.944	-69.322	-4.025	-1	-191.752
Construção	-4.032	-17.182	-33.879	-9.496	-2.375	22	-66.942
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-9.593	-35.289	-117.189	-48.865	-19.272	-1	-230.209
Serviços	-8.270	-46.914	-209.622	-71.003	-26.572	3	-362.378
Transporte, armazenagem e correio	-1.937	-6.566	-28.569	-10.895	-3.100	0	-51.067
Alojamento e alimentação	-2.849	-21.535	-70.471	-23.110	-9.913	2	-127.876
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-2.269	-13.015	-81.328	-25.194	-7.345	0	-129.151
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-667	-1.588	-10.706	-6.790	-3.752	0	-23.503
Serviços domésticos	-2	-2	-18	-11	0	0	-33
Outros serviços	-546	-4.208	-18.530	-5.003	-2.462	1	-30.748
Ignorado	0	0	0	0	0	-7	-7
Total	-27.069	-126.834	-450.707	-202.805	-53.057	-31	-860.503

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

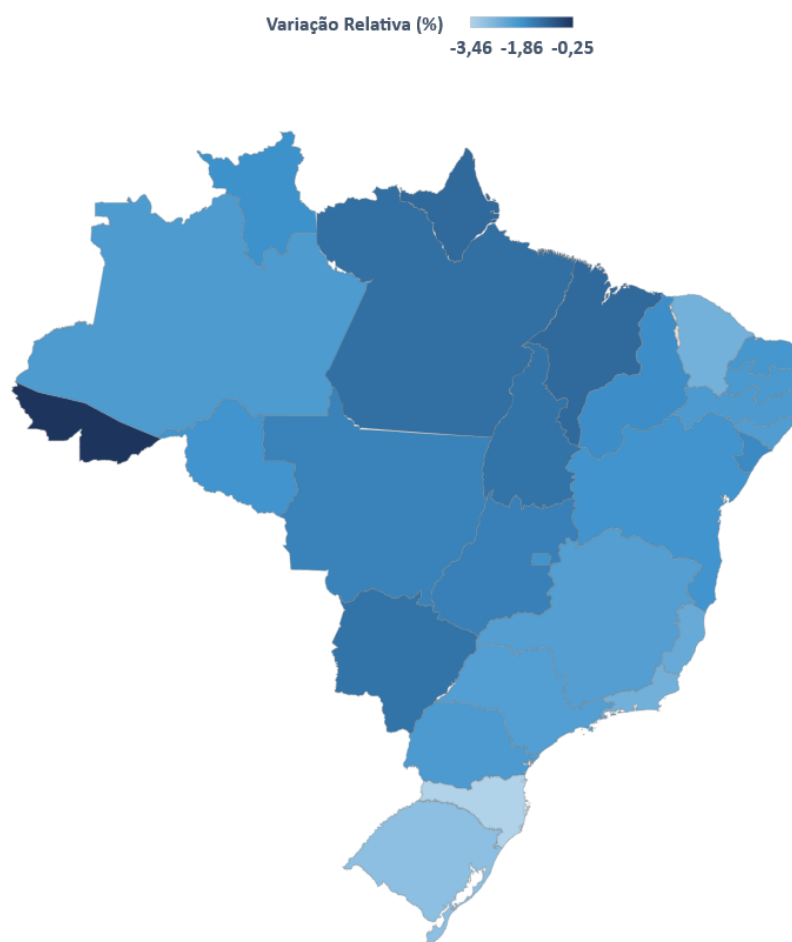
Geográfico

Verificou-se em abril/2020 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo negativo:

- Norte (-27.069 postos, -1,52%);
- Centro-Oeste (-53.057 postos, -1,62%);
- Nordeste (-126.834 postos, -2,02%);
- Sul (-202.805 postos, -2,77%);
- Sudeste (-450.707 postos, -2,24%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Abril de 2020



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Em abril/2020, **todas Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **negativos**. As Unidades Federativas com maior saldo negativo foram:

- São Paulo: -260.902 postos (-2,16%);
- Minas Gerais: -88.298 postos (-2,16%);
- Rio de Janeiro: -83.626 postos (-2,58%);
- Rio Grande do Sul: -74.686 postos (-2,95%);
- Santa Catarina: -73.111 postos (-3,46%);
- Paraná: -55.008 postos (-2,05%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Santa Catarina: -73.111 postos (-3,46%);
- Rio Grande do Sul: -74.686 postos (-2,95%);
- Ceará: -29.870 postos (-2,61%);
- Rio de Janeiro: -83.626 postos (-2,58%);
- Espírito Santo: -17.881 postos (-2,45%);
- Minas Gerais: -88.298 postos (-2,16%);

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Abril de 2020

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	25.688	52.757	-27.069	-1,52
Acre	1.602	1.805	-203	-0,25
Amapá	536	1.341	-805	-1,16
Amazonas	5.709	14.292	-8.583	-2,07
Paraíba	10.931	20.293	-9.362	-1,27
Rondônia	3.359	7.876	-4.517	-1,90
Roraima	906	1.950	-1.044	-1,85
Tocantins	2.645	5.200	-2.555	-1,34
Nordeste	70.160	196.994	-126.834	-2,02
Alagoas	2.760	9.855	-7.095	-2,12
Bahia	23.170	55.652	-32.482	-1,90
Ceará	12.400	42.270	-29.870	-2,61
Maranhão	6.462	12.102	-5.640	-1,17
Paraíba	3.294	11.593	-8.299	-2,03
Pernambuco	13.247	38.212	-24.965	-2,06
Piauí	2.312	7.659	-5.347	-1,80
Rio Grande do Norte	4.389	12.692	-8.303	-1,97
Sergipe	2.126	6.959	-4.833	-1,73
Sudeste	329.893	780.600	-450.707	-2,24
Espírito Santo	10.288	28.169	-17.881	-2,45
Minas Gerais	60.915	149.213	-88.298	-2,16
Rio de Janeiro	31.592	115.218	-83.626	-2,58
São Paulo	227.098	488.000	-260.902	-2,16
Sul	115.528	318.333	-202.805	-2,77
Paraná	47.081	102.089	-55.008	-2,05
Rio Grande do Sul	35.280	109.966	-74.686	-2,95
Santa Catarina	33.167	106.278	-73.111	-3,46
Centro-Oeste	57.284	110.341	-53.057	-1,62
Distrito Federal	9.642	24.982	-15.340	-1,92
Goiás	23.849	43.043	-19.194	-1,55
Mato Grosso	14.296	25.827	-11.531	-1,60
Mato Grosso do Sul	9.497	16.489	-6.992	-1,34
Ignorado	43	74	-31	---
Total	598.596	1.459.099	-860.503	-2,21

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em abril/2020 foi de **R\$1.814,62**. Em termos reais (mediante deflacionamento pelo INPC), houve aumento de +6,75% no salário médio de admissão, em comparação ao mês anterior. Ressalta-se que no período de referência houve aumento de +8,78% no salário médio referente aos trabalhadores admitidos no grupamento Serviços, com destaque para Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que aumentou 17,32% em relação ao mês anterior.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão e de Desligamento por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Abril de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.542,36	4,19
Indústria geral	1.751,47	3,42
Indústrias de transformação	1.720,98	2,97
Construção	1.751,24	0,21
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.557,50	7,32
Serviços	2.002,12	8,78
Transporte, armazenagem e correio	1.772,41	4,02
Alojamento e alimentação	1.372,76	2,62
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.980,55	1,85
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.318,33	17,32
Serviços domésticos	1.022,37	-15,86
Outros serviços	1.944,13	10,53
Total	1.814,62	6,75

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

* Deflacionado mediante INPC de abril/2020.

** não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos e vínculos da modalidade intermitente.

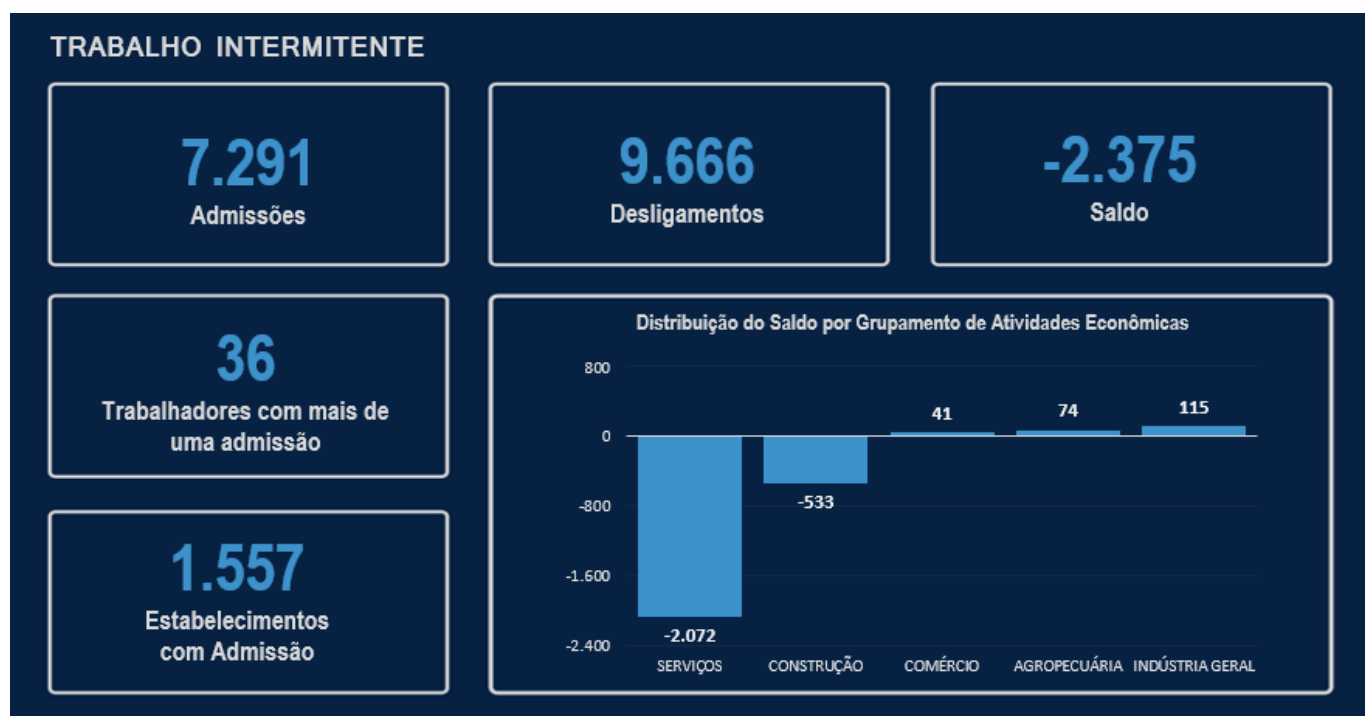
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em abril de 2020, houve **7.291** admissões e **9.666** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de -2.375 empregos**, envolvendo **1.557 estabelecimentos contratantes**. Um total de **36 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Indústria geral (+115 postos), Agropecuária (+74 postos), Comércio (+41 postos), Construção (-553 postos) e Serviços (-2.072 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: Principais Resultados em abril de 2020



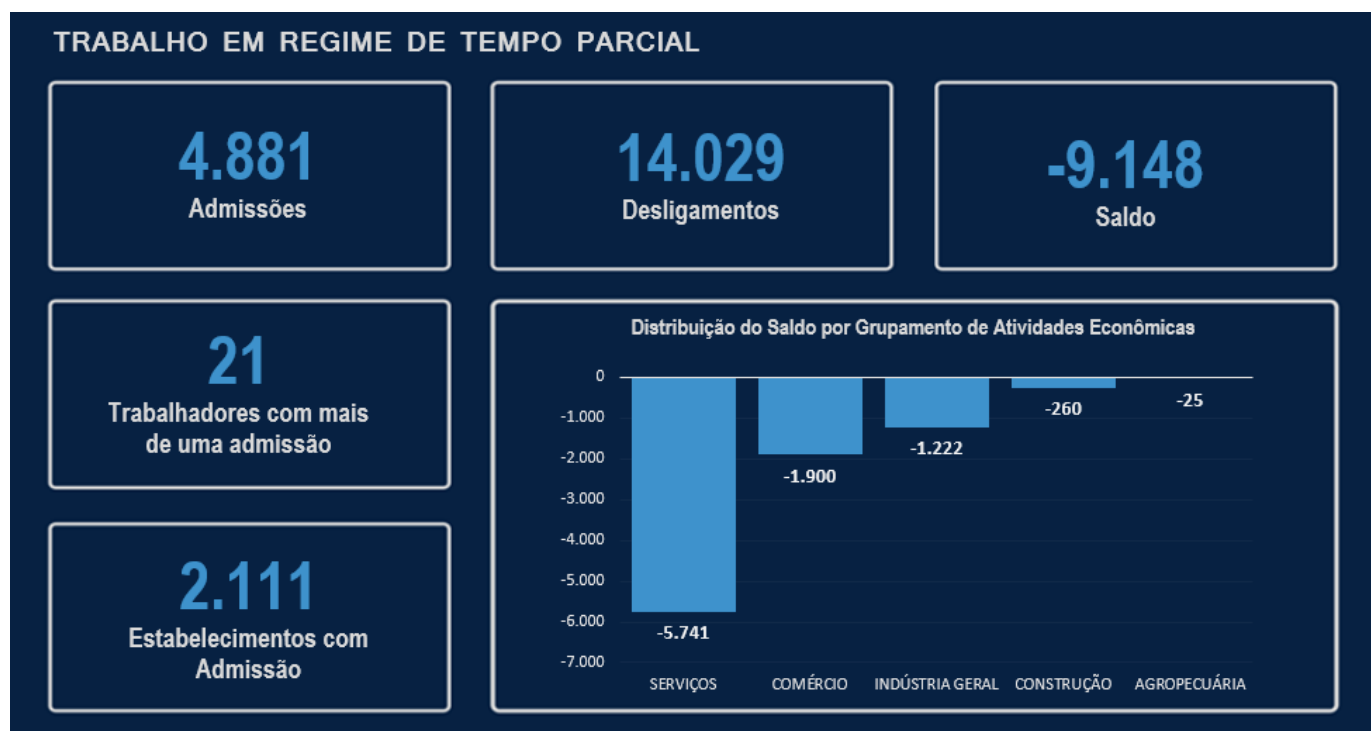
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **4.881** admissões em regime de tempo parcial e **14.029** desligamentos, gerando **saldo de -9.148 empregos**, envolvendo **2.111 estabelecimentos contratantes**. Um total de **21 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Agropecuária (-25 postos), Construção (-260 postos), Indústria geral (-1.222 postos), Comércio (-1.900 postos) e Serviços (-5.741 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: Principais Resultados em abril de 2020



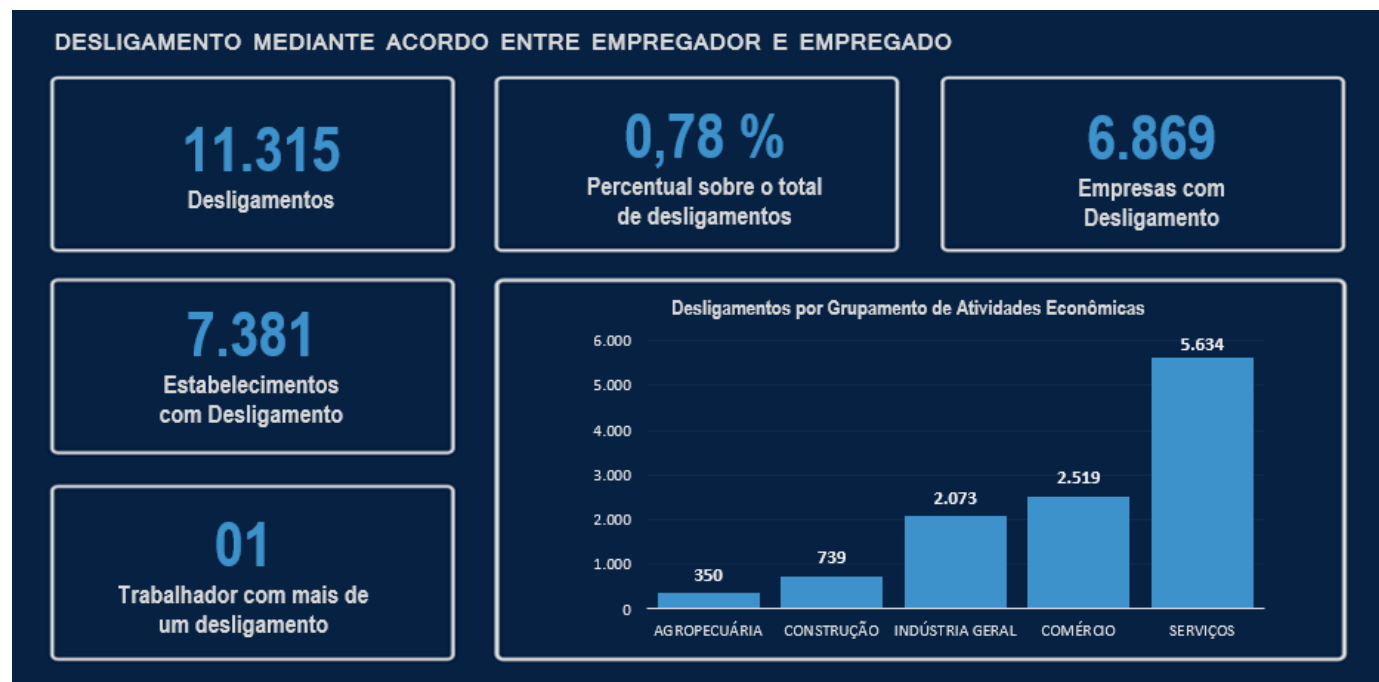
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em abril de 2020, houve **11.315** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **7.381 estabelecimentos**, em um universo de **6.869 empresas**. Apenas **01 empregado** realizou mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Agropecuária (350 desligamentos), Construção (739 desligamentos); Indústria geral (2.073 desligamentos), Comércio (2.519 desligamentos) e Serviços (5.634 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: Principais Resultados em abril/2020



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.